

Monitoria acadêmica em enfermagem: uma revisão de literatura**Academic monitoring in nursing: a literature review**

DOI:10.34119/bjhrv3n3-067

Recebimento dos originais:20/04/2020

Aceitação para publicação: 20/05/2020

Alexsander Wilkard Monte Sales de Barros

Especialista em Terapia Intensiva pela Secretária de Saúde do Estado de Pernambuco Endereço:
Rua Deputado José Bezerra Alves, 119. São Francisco, Caruaru – PE
E-mail: wilkard@hotmail.com

Daisy Lira Araújo

Especialista em Enfermagem obstétrica pelo Centro de formação, aperfeiçoamento profissional e
pesquisa - Cefapp
Endereço: 2 Travessa Joaquim Nabuco, 60 - Centro, São Bento do Uma - PE, Brasil
E-mail: d.araujoenf@hotmail.com

Maria Bárbara Ramos de Barros Lima

Enfermeira Pós-Graduada em Ginecologia e Obstetrícia pelo Centro Universitário do Vale do
Ipojuca. Instituição: Centro Universitário do Vale do Ipojuca - UNIFAVIP|WYDEN
Endereço: Rua da Sapucaia, número 18 - Vila Cohab, Bonito - PE, Brasil
E-mail: babyramos179@hotmail.com

Erick Alves de Albuquerque

Enfermeiro Pós-Graduado em Ginecologia e Obstetrícia
Centro Universitário do Vale do Ipojuca - UNIFAVIP|Wyden. Residente de Enfermagem em
Cardiologia Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – IMIP
Endereço: Rua Dr José Roque, número 68 - Centro, Bonito - PE, Brasil
E-mail: erick.albuquerque2401@gmail.com

José Frede de Melo

Enfermeiro especialista em saúde pública pela Unifavip Wyden
Rua Paulo Viana de Queiroz -206- Centro Bonito - PE, Brasil
E-mail: j_fred_e@hotmail.com

Elâyne Léia de Couto Calado

Enfermeira especialista em enfermagem obstétrica pelo Ceffap
Unifavip
Rua: vereador Abel Ambrósio da Silva, n:166 bairro: Boa vista I; Caruaru - PE
E-mail: elayne_leia@hotmail.com

Gidelson Gabriel Gomes

Mestre em Ensino na Saúde - Faculdade de Medicina (FAMED)
Universidade Federal de Alagoas – UFAL
Endereço: Rua Porto da Folha, 487, Bairro: Nova Caruaru, Caruaru - PE
E-mail: gidelsongomes@hotmail.com

Emanoela Renata Silva Marinho

Enfermeira, graduada pelo Centro Universitário do Vale do Ipojuca (UNIFAVIP/ DeVRY)
Av. João José Carneiro, 305, Vassoural, Caruaru – PE
E-mail: emanoela_renata@yahoo.com.br

RESUMO

A partir da experiência vivenciada enquanto discentes no programa de monitoria, surgiu a curiosidade de uma revisão da literatura sobre o programa e suas contribuições na formação acadêmico-profissional. Para tanto, buscou-se subsídios para conhecer as propostas do programa de monitoria na graduação e compreender os desafios e fragilidades desta atividade. A pesquisa trata-se de uma revisão da literatura. A busca de periódicos ocorreu de agosto a dezembro de 2015, através dos bancos de dados da Scielo, Scholar e BVS. Os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos. De tal maneira o programa nas Instituições de Ensino Superior (IES) tem se desenvolvido com um foco didático e torna um pré-requisito para seleção a afinidade do aluno com a disciplina de escolha, o rendimento acadêmico acima da média e o interesse pela carreira de docência. O estudo nos mostra a magnitude do programa de monitoria acadêmica na graduação em enfermagem. A monitoria impacta tanto na relação interpessoal e conhecimentos teóricos quanto em habilidades motoras inerentes a profissão.

Palavras chave: Educação em Enfermagem, Programas de Graduação em Enfermagem, Ensino, Metodologia.

ABSTRACT

From the lived experience as students in the monitoring program, it arose the curiosity of a literature review of the program and their contributions to the academic and professional training. Therefore, we sought to subsidies to meet the proposals of the monitoring program in undergraduate and understand the challenges and weaknesses of this activity. Research it is a literature review. The search for periodic occurred from August to December 2015, through the databases Scielo, Scholar and BVS. The students of higher education can be availed in teaching and research tasks by the respective institutions, exercising monitoring functions, according to your income and your study plan. So the program in Higher Education Institutions (HEIs) has been developed with an educational focus and becomes a prerequisite for selecting the affinity of the student with the discipline of choice, academic performance above average and interest in career teaching. The study shows the magnitude of the academic monitoring program in nursing graduation. Monitoring impacts in both interpersonal relationships and theoretical knowledge as in motor skills inherent in the profession.

Key Words: Education, Nursing, Graduate Programs in Nursing, Teaching, Methodology.

1 INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica está prevista na Lei nº 5540/68, revogada pela Lei nº 9394/96 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, cujo Art. 84 institui que os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos. (BRASIL, 1996)

O programa de monitoria de enfermagem é um serviço institucional que serve para auxiliar os discentes a desenvolver melhor os conteúdos vistos em aula, bem como para esclarecimentos de dúvidas (HAAG et al, 2008). A utilização dessa metodologia de ensino é amplamente empregada, porém há pouca pesquisa a respeito dela. Nesse contexto, para que o processo ensino-aprendizagem seja efetivo são essenciais três pilares: o professor, o monitor e os discentes.

O professor tem a responsabilidade de facilitar aos acadêmicos, em sala de aula, a teoria necessária para realização dos procedimentos relacionados à profissão, ele também orienta o monitor sobre o que deve ser demonstrado nas monitorias e a melhor maneira de fazê-las, bem como o acompanha. Por fim, deve monitorar os acadêmicos em busca do conhecimento alcançado através dessa atividade.

As horas extras realizadas na monitoria com atividades teórico-práticas são de magnitude visível, onde se observa a importância da parceria monitor-professor. (BANDEIRA; SOUZA, 2014) De tal modo o monitor tem a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos, de contribuir para que outros alcancem o grau de perícia necessária à profissão, além de estimular os acadêmicos e a si mesmo no avanço nos estudos que fundamentam a enfermagem. Segundo Dantas (2014), essa atividade ainda desperta, no acadêmico, o interesse pela docência na educação superior.

O acadêmico é também parte principal e essencial na metodologia, ele ganha a oportunidade de ampliar o tempo de sala de aula para tirar dúvidas, conhecer mais intensamente os assuntos, praticar os procedimentos e interagir.

Logo, a monitoria dá espaço para os alunos sanarem dúvidas e aprofundar conhecimentos, como também para o monitor mediar o processo de aprendizagem de seus alunos e o seu próprio, contribuindo para ambas as formações (NATÁRIO; SANTOS, 2010).

A relação trabalho-estudos influencia diretamente na frequência dos acadêmicos ao programa, pois eles por diversas vezes precisam optar entre manter-se no emprego ou estudar em horário de trabalho. Outro fator importante é que grande parte dos discentes não residem no mesmo município da Instituição de Ensino, tornando a distância um dificultador, bem como a baixa atratividade com a estrutura física dos laboratórios e seus materiais disponíveis, que podem representar fator de baixa assiduidade.

O educando sente-se mais à vontade em tirar dúvidas com o monitor, uma vez que ambos estão no mesmo nível de formação, o que lhes deixam mais próximos. Por vezes ele pode sentir-se intimidado a questionar o professor, tornando imperativo a relação do monitor com os discentes, porém o número excessivo de alunos, caso exista, atrapalha na qualidade do conteúdo ministrado pelo

monitor, uma vez que não será possível fornecer a atenção individual necessária (NATÁRIO; SANTOS, 2010).

Com base nisto, este trabalho busca subsídios para conhecer as expectativas dos discentes a respeito do programa de monitoria na formação acadêmico-profissional, compreender os desafios e fragilidades desta atividade, bem como solucionar possíveis dificuldades encontradas no programa. Assim sendo é necessário, não apenas um feedback curto sobre a satisfação de modo geral, e sim uma pesquisa elaborada e centrada em avaliar a qualidade, contentamento e ainda, o mais importante, a efetividade, dessas atividades na construção do conhecimento teórico- prático dos discentes.

A partir da experiência vivenciada enquanto discentes e por ter frequentado o programa de monitoria, surgiu à curiosidade de avaliação do programa na formação acadêmico-profissional. A monitoria acadêmica é de suma importância na formação de profissionais com maiores habilidades técnicas, visto que nela o estudante associa teoria e prática, esclarecendo dúvidas, exercitando os procedimentos, conhecendo os materiais os quais farão parte de sua vivência profissional.

Assim sendo, a pesquisa contribuirá para futuros pesquisadores na área, bem como a instituição de ensino em tela e demais Instituições de Ensino Superior (IES), estas últimas, e principalmente a IES (objeto de estudo) terão um feedback a respeito da qualidade, eficácia e desenvolvimento das ações do programa, o que contribuirá também para melhoria e possíveis adequações.

Vale salientar que existem poucas pesquisas relacionadas ao tema, aumentando a relevância deste trabalho para o meio acadêmico, contribuindo para formação de profissionais mais capacitados. Por fim temos como objetivo revisar a literatura sobre a contribuição do programa de monitoria para a formação acadêmico-profissional em enfermagem.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa é uma revisão crítica da literatura, que segundo Gil (2010) trata-se de pesquisa “elaborada com base em material já publicado. [...] inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos. [...] é elaborada com o propósito de fornecer fundamentação teórica ao trabalho, bem como a identificação do estágio atual do conhecimento referente ao tema. A escolha do tema foi feita com base em identificação da necessidade de um estudo como este revisar a literatura sobre a contribuição do programa de monitoria para a formação acadêmico-profissional em enfermagem. A pesquisa de periódicos foi realizada através dos bancos de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo), Google Acadêmico (Scholar) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), buscando artigos relacionados ao tema, onde desenvolvemos uma melhor

compreensão do assunto, reafirmando neste momento a necessidade da pesquisa, tanto no local de estudo quanto para acréscimo de literatura referente, uma vez identificado déficit de publicações nesta área. A busca de periódicos ocorreu de agosto a outubro de 2015 sob as palavras chaves utilizadas nos descritores em ciências da saúde (DeCs): Educação em Enfermagem, Programas de Graduação em Enfermagem, Ensino, Metodologia. Foram encontrados mais de 6 mil artigos associados ao tema principal, priorizamos artigos com linguagem em português e produzidos no Brasil. Destes, selecionamos 35 artigos considerados mais relevantes, após análise crítica de todos elegemos 13 deles os quais associamos com legislações de interesse. Sendo respeitado todos os aspectos éticos referentes à realização de pesquisas científicas, tendo o cuidado com a citação de todos os autores utilizados no estudo. Por fim, os dados coletados foram utilizados exclusivamente com finalidade científica.

3 CONTEXTO HISTÓRICO

De acordo com Abreu et al (2014) em esfera nacional, a regulamentação da monitoria acadêmica foi estabelecida pela Lei nº 5540/1968, que fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média e dá outras providências, dando origem a função de monitor pelas universidades, visando à seleção de acadêmicos que demonstrassem capacidade de execução em atividades técnico-didáticas de disciplinas curriculares.

A Lei nº 5540/68, foi revogada pela Lei nº 9394/96 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, cujo Art. 84 reforça que os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos (BRASIL, 1996).

A resolução CNE/CES nº 3 de 7 de novembro de 2001 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de graduação em Enfermagem traz em seu artigo 3º o perfil do formando egresso/profissional:

- I - Enfermeiro, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano; e
- II - Enfermeiro com Licenciatura em Enfermagem capacitado para atuar na Educação Básica e na Educação Profissional em Enfermagem. (DCN, 2001)

No Centro Universitário do Vale do Ipojuca (UNIFAVP/DeVry), o programa de monitoria em enfermagem foi instituído em 2007, com o intuito de oferecer um ambiente para os estudantes esclarecerem dúvidas, treinar habilidades e aprofundar conhecimentos, bem como despertar no monitor o interesse pela docência (UNIFAVIP, 2015).

Natário e Santos (2010) ratificam que o programa de monitoria nas IES tem se desenvolvido com um foco didático e torna um pré-requisito para seleção a afinidade do aluno com a disciplina de escolha, o rendimento acadêmico acima da média e o interesse pela carreira de docência.

Tomasi et al (2013) identificam a importância destas atividades como facilitadoras para os graduandos na otimização do seu potencial acadêmico, adicionando fatores indispensáveis ao desenvolvimento profissional. Fica evidenciado por Natário e Santos (2010) que existem poucos estudos brasileiros disponíveis sobre o tema, ainda que esta atividade ocorra constantemente nas IES, caracterizando fortemente o seu valor para o meio acadêmico.

4 A MONITORIA: VANTAGENS E DESVANTAGENS DO PROGRAMA

As DCN da graduação em enfermagem rezam que o curso deverá conter aspectos complementares à formação de perfil, habilidades motoras, competências e conteúdos com articulação integral entre o ensino, a pesquisa e a extensão, também instituindo que independente de licenciatura a graduação deverá fornecer capacitação pedagógica aos formandos (DCN, 2001). Corroborando nesse aspecto, Freire (1996) reforça que: “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.

Assim sendo, o programa de ensino e monitoria da formação superior impacta sobre a formação dos discentes, permitindo-lhes construir uma atividade plena que os ajuda a expansão de saberes pedagógicos produzidos durante sua formação, bem como da engenhosidade, da investigação, da auto expressão, do raciocínio lógico, do entendimento e da sensibilidade didático-pedagógica na relação com seus colegas de formação (DANTAS, 2014).

A atividade pode ser desenvolvida em diferentes ambientes como laboratórios, salas de aula, biblioteca, ao ar livre entre outros, o mais importante é que o ambiente permita com que os monitorados se expressem livremente com ideias e sentimentos criando uma relação de confiança e respeito entre monitor/monitorado. (NATÁRIO; SANTOS, 2010)

Para Matoso (2014) os discentes precisam ter dentro de suas competências curriculares além do simples conceito de assistência, a inter-relação de conhecimentos fisiológicos, farmacêuticos, patológicos e moleculares, para exercer a profissão com o mais admirável de seus conceitos, a visão holística.

O monitor adquire maior vínculo com a universidade em que frequenta, bem como maior contato com funcionários, seus professores e, por conseguinte com o conhecimento e questões organizacionais da IES, ele proporciona aos estudantes um local neutro para que possam aprofundar seus conhecimentos e desenvolver as habilidades motoras pertinentes ao exercício profissional. (NATÁRIO; SANTOS, 2010)

Em nível curricular fica confirmado que a monitoria estimula à futura docência, uma vez que permite a articulação entre aluno/monitor e docente, dentro e fora da sala de aula, avigorando a construção do ensino e garantindo ao monitor a participação como agente construtor de conhecimento, o que desmistifica o docente como detentor de saber imutável. (SENRA; RODRIGUES, 2012).

De tal forma, a monitoria representa um período de identificação dos graduandos com o ensino superior, e também se caracteriza como incentivadora, especialmente, à formação de professores. Fazendo com que o aluno monitor vislumbre o trabalho da docência, o tornando mais preparado para assumir um papel semelhante no futuro (DANTAS, 2014).

Matoso (2014) reforça que esse processo permite ao monitor uma possível descoberta de sua vocação, o que futuramente permitirá profissionais mais satisfeitos com a profissão escolhida, e também relata a prevenção de erros como uma vantagem adquirida ao longo do processo de monitoria.

Os acadêmicos ainda conseguirão com as práticas, expressar uma diminuição de ansiedade, medo e esclarecimento das dúvidas com relação ao conteúdo revisado nas aulas de monitoria. Desenvolver a correta técnica na monitoria garante ao acadêmico maior segurança e qualidade na assistência prestada à comunidade (DANTAS, 2014).

Carvalho et al, (2012) reforça que o monitor favorece uma maior confiança na realização de procedimentos, ao passo que Matoso (2014) relata como dificuldades na atuação da monitoria, a falta de interesse por meio dos discentes em frequentar e participar das monitorias, bem como a distância que há entre docente e monitor, o que evidencia a necessidade de maior interação dos professores orientadores com seus monitores tanto para norteá-los como para mediar o processo ensino-aprendizagem.

Conforme Costa e Miranda (2010) alguns discentes relatam também como problemas, a fragilidade da integralidade da metodologia educativa, da articulação teoria-prática e da integração curricular que vem a afetar diretamente o desenvolvimento das habilidades inerentes a profissão, causando apenas desenvoltura em algumas habilidades e aptidões.

REFERÊNCIAS

ABREU, T. O. et al. A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem. **Rev enferm UERJ**. Rio de Janeiro, v. 22, n. 04, p. 507-512, jul-ago, 2014. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v22n4/v22n4a12.pdf>>. Acesso em: 12 set.2015.

BANDEIRA, J.; SOUZA, S. S. Monitoria na enfermagem: buscando a excelência do processo de ensino-aprendizagem. In: SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFFS, 2014, Chapecó. **Anais Eletrônicos IV SEPE e IV Jornada de Iniciação Científica**. Chapecó: UFFS, 2014. ISSN 2317-7489. Disponível em: <<https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/SEPE-UFFS/search/titles?searchPage=40>>. Acesso em: 30 ago.2015.

BRASIL. Congresso Nacional. Câmara dos deputados. Lei nº 5.540,1968. **Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências**. Diário Oficial da União. Brasília, nov. 1968.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União. Brasília, dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes nacionais do curso de graduação em enfermagem**. Resolução CNE/CES de 07 de novembro de 2001. DOU de 09 de novembro de 2001, seção 1, p.37. Brasília, 2001.

CARVALHO, I. S. et al. Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. **Rev Enferm UFSM**. V. 2, n. 2, p. 464-471, 2012. Disponível em: <<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reufsm/article/view/3212>>. Acesso em: 10 set. 2015.

COSTA, R.K. S; MIRANDA, F.A.N. Opinião do graduando de enfermagem sobre a formação do enfermeiro para o SUS: uma análise da FAEN/UERN. **Esc Anna Nery Rev Enferm**. V.14, n.1, p.39-47, jan-mar, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v14n1/v14n1a07>>. Acesso em: 10 set. 2015.

DANTAS, O. M. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Rev. bras. Estud. Pedagog.** Brasília, v. 95, n. 241, p. 567-589, set-dez, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbeped/v95n241/07.pdf>>. Acesso em: 08 set. 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 27. ed. São Paulo: Paz e Terra; 1996.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p.

HAAG, G. S. et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Rev. bras. Enferm.**, Brasília, v. 61, n. 2, p. 215-220. mar-abr. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672008000200011>. Acesso em 05 out. 2015.

MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Revista Científica da Escola da Saúde**, Potiguar, a.3, n. 2, p. 77-83. Abr-set, 2014. Disponível em: <<https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/567>>. Acesso em: 20 de ago. 2015.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Resolução 466, de 12 de dezembro de 2012**. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2015.

NATÁRIO, E. G.; SANTOS, A. A. A. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 27, n. 3, p. 355-364. Jul-set, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2010000300007>. Acesso em: 20 de ago. 2015.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. 277 p.

SANTOS, G. E. O. Cálculo amostral: calculadora on-line. Disponível em: <<http://www.calculoamostral.vai.la>>. Acesso em: 02 de out. de 2015.

SENRA, R. L. S.; RODRIGUES, V. A. O ensino de enfermagem na formação de novos educadores: relato de experiência em monitoria. **Revista Rede de Cuidados em Saúde**. Duque de Caxias, v. 8, n.2, 2008. Disponível em: <<http://publicacoes.unigranrio.br/index.php/racs/article/view/2357>>. Acesso em: 09 out. 2015.

TOMASI, Y. T.; et al. Importância da monitoria na construção do processo de ensino- aprendizado em enfermagem. In: SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFFS, 2013, Chapecó. **Anais eletrônico do III SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS**. Chapecó: UFFS, 2013. ISSN 2317- 7489. Disponível em: <<https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/SEPE-UFFS/article/view/209/644>>. Acesso em: 14 ago. 2015.